

BANCÁRIOS EXIGEM PLR SEM IR

FOTOS DE CÉLIO LUIS AUGUSTO COELHO E JOSÉ CRUZ/AG. BRASIL



1



2



3

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, fez parte da comissão de trabalhadores que levou a reivindicação ao governo e parlamentares (fotos 1 e 3) em Brasília. A PLR sem IR foi bandeira de diversas manifestações na capital e ABC (foto 2)



Durante ato do 1º de Maio da CUT, ministro Gilberto Carvalho diz que governo aceita isentar uma parcela do Imposto de Renda na Participação nos Lucros e Resultados, mas valores serão discutidos com trabalhadores

Após participar do ato político do 1º de Maio, Dia do Trabalhador, promovido pela CUT, no centro da capital paulista, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, disse que o governo decidiu conceder isenção de uma parcela do imposto de renda sobre a Participação nos Lucros e Resultados dos trabalhadores.

“Falta chegarmos a um número que faça um acordo entre o governo e as centrais (sindicais). Não chegaremos ao que as cen-

trais querem, chegaremos a um número médio. A presidenta já assegurou que será dada uma parcela porque sabemos que esse dinheiro, no bolso do trabalhador, é injeção na veia direto no mercado, que vai para o consumo e para girar a economia”, disse o ministro à *Agência Brasil*.

Mobilização – A campanha de isenção de IR na PLR dos trabalhadores foi lançada por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários no final de 2011. Foram

realizadas diversas manifestações – em São Paulo, ABC e Brasília - e reuniões com representantes do governo e parlamentares.

Enquanto o Congresso não vota emendas que isentam de imposto de renda a PLR, as categorias profissionais se mobilizam. Entregaram proposta ao governo para diminuir a carga tributária dos trabalhadores. Hoje os trabalhadores pagam IR na PLR, mas a Instrução Normativa 1022 da Receita Federal trata de forma diferente os acionistas de empresa, ao estabelecer que “ficam isentos do

imposto de renda os ganhos líquidos auferidos por pessoa física quando o total das alienações de ações no mercado à vista de bolsas de valores no mês não exceder R\$ 20.000.”

De acordo com a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, os trabalhadores reivindicam do governo tratamento igual ao dado a acionistas, no que se refere à PLR. “Com mais dinheiro no bolso, os empregados têm condições de adquirir bens, investir no lazer e ter mais qualidade de vida. Todo o país ganha”, destaca.

MARCIO



AO LEITOR

Trabalhador sem IR na PLR

Nada mais justa a cobrança da presidenta Dilma Rousseff por redução de juros, durante pronunciamento em rede nacional, na véspera do 1º de Maio. A população está há décadas sendo penalizada com juros abusivos. O spread alto prejudica os trabalhadores e atrasa todo o país, encarecendo e reduzindo a concessão do crédito e prejudicando a economia.

Gostaria de parabenizar a todos pelo Dia do Trabalhador. As atividades organizadas pela CUT, no Anhangabaú, e pelo Sindicato dos Bancários, no Grajaú, foram um sucesso. Tivemos recorde de público. Durante o ato no centro, o ministro Gilberto Carvalho anunciou que o governo vai fazer a isenção parcial do imposto de renda na PLR, sem divulgar os valores.

Enviamos proposta em março deste ano, discutida e entregue pela CUT, com a isenção total para PLRs de até R\$ 20 mil, conforme Instrução Normativa RFB nº 1022 de 2010, que prevê a tributação dos ganhos líquidos em operações realizadas na Bolsa de Valores quando o total das alienações de ações no mercado à vista for acima desse valor. A parcela que exceder a 20 mil seria tributada com alíquota única de 20%. A medida beneficiaria toda a categoria bancária. E vamos lutar por mais essa conquista!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CSB**

Folha Bancária

Presidenta:

Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa:

Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza,

Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Gerat:** Cláudia Motta.

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400.

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**
Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Economus: eleição começa 6ª

Sindicato apoia Irinaldo Barros, Tania Balbino e Silvio Rodrigues

O Sindicato indica o voto nos dirigentes sindicais Irinaldo do Venâncio de Barros (à direita na foto), para o Conselho Fiscal, Tania Teixeira Balbino e Silvio Rodrigues, para o Conselho Deliberativo, na eleição do Economus, que ocorre de 4 a 14 de maio.

Entre as propostas dos candidatos estão paridade na Diretoria Executiva, participação dos suplentes nas reuniões dos conselhos, divulgação das atas dos conselhos e da Diretoria Executiva, e Cassi e Previ para todos e com qualidade. Além disso, será exigida a responsabilização do patrocinador (Banco do Brasil) pelo pagamento do déficit de antes da incorporação da Nossa Caixa, em novembro de 2009, e a revisão dos cálculos utilizados no saldamento.

“As contas no vermelho decorrem de má administração,



Tania Balbino, Silvio Rodrigues e Irinaldo Barros

sem qualquer interferência dos trabalhadores. Não é justo, portanto, que agora queiram passar essa conta para nós. Por isso é importante votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que estarão de fato ao lado dos participantes”, destaca a secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

MB em Debate – Irinaldo e Tania participam do *Momento Bancário em Debate* da quinta 3, às 20h, transmitido pelo www.spbancarios.com.br. Internautas podem mandar perguntas pelo debate@spbancarios.com.br ou pelo Twitter (@spbancarios) usando o complemento #MBemDebate.

CAIXA FEDERAL

Empregados cobram o banco

Dirigentes sindicais exigem que empresa suspenda trabalho no sábado

O Sindicato participou de reunião em Brasília para discutir os direitos dos empregados da Caixa Federal diante do anúncio pelo banco de abertura no sábado 12. A decisão unilateral da empresa causou indignação dos trabalhadores, principalmente por ter sido divulgada na imprensa antes mesmo do comunicado oficial aos empregados.

A reunião foi com o diretor executivo de Gestão de Pessoas da Caixa, Nelson Antonio de Souza, que se comprometeu em levar a demanda para discussão à direção do banco. O diretor do Sindicato Rafael de Castro cobra agilidade no processo, uma vez que os bancários dependem da programação sobre o trabalho em fins de semana ou fora da jornada, que é de 6 horas, para agendar compromissos pessoais, com a família ou que envolvam estudos.



Fermino (centro), ao lado do diretor Kardec e da presidenta, Juvandia

VOTE CHAPA 1, MOVIMENTO PELA FUNCEF

O Sindicato e a Apcef-SP apoiam a Chapa 1, Movimento Pela Funcef, que tem Antonio Carlos Fermino (titular) e Marco Antonio de Oliveira Moita (suplente) para as vagas do Conselho Deliberativo, e Regina Maria da Costa Brito Pereira (titular) e Francisco Vagner Dantas Leite (suplente) para as duas vagas do Conselho Fiscal. As eleições ocorrem entre 7 e 11 de maio.

VITÓRIA

Osasco: porta de segurança obrigatória

Projeto de Lei de autoria de Rubens Bastos (PT) foi aprovado por unanimidade na Câmara

A cidade de Osasco deu um passo importante no objetivo de proteger bancários, vigilantes e clientes de bancos. Foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei 69/08, de autoria do vereador Rubens Bastos (PT), que determina que todas as agências bancárias do município têm de ter portas de segurança.

A aprovação na quinta 26, sa-

cramentou mobilização do Sindicato, que em março solicitou do presidente da Câmara Municipal, Aluísio da Silva Pinheiro (PT), atenção da Casa sobre a importância do dispositivo para as unidades bancárias. O prefeito de Osasco, Emídio de Souza (PT), tem 30 dias para apreciar o projeto. A importância da porta de segurança também foi levada

ao presidente da câmara paulistana, José Police Neto (PSD).

“O município dá exemplo para outras cidades do país, uma vez que se mostra preocupado com a vida dos bancários e clientes. Agora vamos esperar que o prefeito respalde esse desejo da sociedade e sancione o projeto”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da Co-

missão Consultiva de Assunto de Segurança Privada (Casp), Daniel Reis.

Safra – A mobilização dos bancários pelas portas de segurança também vai para a mesa de negociação com os bancos. Dessa maneira, foi acordado com o Safra a instalação do dispositivo em todas as agências.

BRADESCO

Campanha de valorização nas ruas

“Quebra o Gelo, Bradesco” reforça luta por principais reivindicações dos funcionários

Quebra o gelo, Bradesco! Esse é o mote da campanha de valorização dos trabalhadores, lançada pelo Sindicato com atos na Cidade de Deus, em Osasco, e em Santa Cecília, centro de São Paulo.

A mobilização ocorreu na quinta 26 e levou aos funcionários o debate sobre reivindicações como o auxílio-educação, melhoria nos planos de saúde e odontológico (com inclusão dos pais), manutenção do convênio médico na aposentadoria, Treinet no horário de trabalho e sem pressão. “São demandas dos trabalhadores pelas quais lutamos há algum tempo e vamos continuar exigindo do banco, que tem plenas condições de atendê-las”, ressalta o diretor do Sindicato Marcelo Peixoto.

Outras reivindicações são o plano de cargos, carreiras e salários (PCCS); livre acesso do Sindicato



Ato lúdico lança campanha na Cidade de Deus

aos locais de trabalho; garantia de direitos aos lesionados; respeito ao direito de greve; maior investimento na segurança de bancários e clientes; contratação da remuneração total;

igualdade de oportunidades e ampliação do quadro de empregados.

“Os bancários merecem respeito, melhoria nas condições de trabalho, reconhecimento com

ascensão profissional dentro da instituição e mais segurança. O Bradesco precisa quebrar o gelo, esquentar o debate de valorização do trabalhador”, diz Peixoto.

SANTANDER

Empresa nega demissões no call center

Sindicato cobra posição e banco se compromete a não dispensar trabalhadores do setor

O Santander negou demissões no Call Center durante reunião com o Sindicato. O encontro na quarta 2 foi com os integrantes do grupo de trabalho sobre problemas dos empregados do setor.

Além de diversas questões específicas do local, o Sindicato levou aos representantes do banco a preocupação dos funcionários

com boatos sobre dispensas na unidade da Barra Funda. “Cobramos uma posição do Santander, uma vez que os bancários não podem conviver com o medo de dispensas por causa de mudanças de skill de atendimento”, ressaltou a diretora do Sindicato Carmen Meireles.

Segundo a dirigente sindical, o banco relatou que a mudan-

ça faz parte de estudo, iniciado em 2011, com objetivo de internalizar produtos de maior complexidade e reanalisar os menos complexos para melhorar o atendimento aos clientes. “O banco afirmou que não demitirá e todos os funcionários dos setores envolvidos nas mudanças serão realocados. A instituição se comprometeu ainda a observar

os horários e escalas que os empregados já fazem, na tentativa de não provocar mudanças que prejudiquem a vida do trabalhador”, disse Carmen.

O Sindicato acompanhará as mudanças para garantir a tranquilidade dos trabalhadores e que nenhum funcionário do Call Center seja prejudicado em relação a alterações nos horários.

MAIS

SAÚDE

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho (28 de abril) foi lembrado na sexta 27 pelo movimento sindical, em ato na superintendência regional do INSS, no centro. Os bancários estiveram presentes e reforçaram o coro contra a alta programada e pela humanização nas perícias médicas. A secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares, destacou a importância dos “princípios da seguridade social conforme nossa Constituição”, reforçando que os bancários são contra qualquer iniciativa de privatização da Previdência Social. A emissão da Comunicação de Acidente no Trabalho aos funcionários presentes em agências bancárias durante assaltos é uma das exigências do Sindicato, assim como a obrigatoriedade das portas de segurança. Para a dirigente sindical, o aumento das estatísticas de doenças ocupacionais está ligado, muitas vezes, aos casos de violência externa contra o trabalhador, como assaltos e sequestros. Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=1439.

FB EM BRAILLE

Caso você tenha algum colega que necessite da *Folha Bancária* em braille, basta enviar mensagem à folhabancaria@spbancarios.com.br, entrar em contato pelo 3188-5200 ou procurar um representante do Sindicato que visita seu local de trabalho.

CIÊNCIA DO TRABALHO

Continuam abertas as inscrições para o processo seletivo do curso de Ciências do Trabalho da Escola Dieese. O curso é reconhecido pelo Ministério da Educação e as aulas começam em agosto. Para mais informações acesse www.spbancarios.com.br/noticias.aspx?id=1139.

NOTÍCIAS NO E-MAIL

Bancários podem ler as notícias do Sindicato em seu e-mail. Para isso basta cadastrar o endereço eletrônico no site para receber a newsletter diária. Faça o seu cadastro no www.spbancarios.com.br/pagina.aspx?id=250, e fique por dentro.

PROGRAMA-SE

É a vez do sertanejo no Café

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários recebe a dupla sertaneja Jean e Emerson na sexta 4. O show promete esquentar o espaço exclusivo para sindicalizados e seus convidados. O Café abre às 17h e fica na Rua São Bento, 413, Centro. O show está marcado para 20h.

TORNEIO DE TRUCO

Não se inscreveu para o 12º Torneio de Truco do Sindicato? Então corra, pois restam poucas vagas para as duplas que desejam se arriscar no jogo de cartas no sábado 12 e se divertir. A competição premiará as quatro melhores duplas. O torneio ocorre na Quadra e os competidores terão direito a churrasco e bebidas. Inscreva-se pelo *edsonpiva@spbancarios.com.br* ou 3188-5208.

LANÇAMENTO DE LIVRO

O Sindicato recebe a pesquisadora e professora Paula Loureiro sábado 5, que lança o livro *Alexandra Kollontai, feminismo e socialismo, uma abordagem crítica do Direito*. O evento promovido pelo Centro de Pesquisa 28 de Agosto começa às 10h30 na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413 – Martinelli).

FORMAÇÃO

Garanta sua vaga para os cursos do Centro de Formação Profissional do Sindicato. As inscrições estão abertas para CPA 10, CPA 20, Espanhol, Francês, Matemática Financeira, Gestão de Crédito PJ, entre outros. Informações pelo 3188-5200 e no site *www.spbancarios.com.br*.

FESTA EM COTIA

Os bancários estão convidados para a 4ª Festchopp, no sábado 5, a partir das 11h no Clube de Campo HSBC (Estrada Caucaia do Alto, 6.200). O evento tem apoio do Sindicato e o ingresso custa R\$ 70 com direito a churrasco, bebidas, pães e frutas. Informações no *www.festchopp.com*.

1º DE MAIO

Trabalhadores fazem a festa

Ato da CUT apoiado pelo Sindicato leva serviços, shows e debate sobre autonomia sindical

A chuva só ameaçou, mas o Dia do Trabalhador foi celebrado com alegria, shows, serviços gratuitos para os moradores da região do Grajaú, zona sul, no 1º de Maio. As atividades realizadas pela CUT e Sindicato reuniram aproximadamente 17 mil pessoas, entre adultos e crianças que passaram por algum tipo de atendimento, e cerca de 45 mil espectadores nas apresentações musicais.

Nas tendas era possível aproveitar serviços de podologia, massagens, corte de cabelo e até exame de Papanicolau em uma área mais reservada, além de encaminhamentos para emissão de segunda via de certidões de Nascimento e Casamento.

A presidenta do Sindicato,

Juvandia Moreira, falou à população sobre a importância das relações compartilhadas, de homens e mulheres fazerem juntos as tarefas de casa e cuidarem da educação dos filhos.

O ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que, além da comemoração pelo Dia do Trabalhador, é preciso lembrar das conquistas do governo nos últimos dez anos e o que representam na vida da população. “Comemoramos conquistas com alegria, mas também precisamos garantir melhorias da porta pra fora, para a cidade”, disse, lembrando que serviços públicos devem ter qualidade, pois são como uma espécie de salário complementar para os cidadãos.



Ex-ministro da Educação, Fernando Haddad, e dirigentes sindicais durante ato no Grajaú, na zona sul da capital, que também contou com serviços voltados à população

FOTOS DE PAULO PEFE

Corrida e caminhada em Osasco

No evento apoiado pelo Sindicato, melhores classificados levaram para casa um tablet



MAURICIO MOREIS

O 4ª Desafio do Trabalhador Corrida e Caminhada também comemorou o 1º de Maio, em Osasco. O evento, com apoio do Sindicato, premiou com tablet os melhores colocados entre a categoria bancária e os atletas em geral.

Na corrida de 4 km entre as bancárias, a campeã foi Valnete Bastos Machado. Na sequência vieram Marilena de Oliveira, Cynthia Giarrin, Carla Ellen e Mariana Gomes.

Para 8 km a vencedora foi Yuri-ko Yokoyama, seguida por Maria Cristina, Sevania Maria, Patrícia Cardoso e Rita de Cássia.

O campeão dos 4 km entre os bancários foi José Roberto. Na sequência, José Américo, Roberto Fernandes, Valdir Francisco e Aparecido Oliveira. Nos 8 km, o título ficou com Jandelson Miranda seguido por Eduardo Maria, Eraldo Marques, Marcio do Couto e Carlos Roberto.

SINDICATO CIDADÃO

Agenda do trabalhador para São Paulo

Mobilidade, segurança, moradia, coleta de lixo são algumas questões que afetam população

O que mais incomoda o trabalhador na cidade de São Paulo? O tempo que gasta para se deslocar de casa para o trabalho, os temas relacionados à saúde, educação, segurança, a coleta e tratamento do lixo? Essas questões que impactam na qualidade de vida de todos os trabalhadores serão abordadas em série especial que será lançada pelo Sindicato e que será veiculada na *Folha Bancária* e no site (*www.spbancarios.com.br*).

Em pesquisa feita pela entidade no final do ano passado, 55,4% dos bancários apontaram a mobilidade como um dos principais problemas da cidade, seguida por segurança pública apontada por 28,4% dos empregados.

“São questões que afetam a qualidade de vida dos bancários e de seus familiares e que são tratadas como prioridade pelo Sindicato Cidadão, que se preocupa com o trabalhador como um todo”,

destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Mobilidade – Por ser um dos graves problemas da capital, a mobilidade irá abrir a série na terça 8. De acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a estimativa populacional para a cidade de São Paulo, em 2011, é de cerca de 11 milhões de habitantes. Sendo que de 2006 para 2010 o número de

carros de passeio subiu de 3,6 milhões para 4,6 milhões, enquanto a frota de ônibus passou de 34 mil para 39 mil. “A população tem de ter mais alternativas mas, para isso, a prefeitura precisa investir mais no transporte coletivo. O que os dados do IBGE revelam é que o crescimento no número de ônibus é insuficiente face as necessidades de locomoção dos trabalhadores”, destaca a dirigente sindical.